



PLANO DE ENSINO 2020.1

MÓDULO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA  
A SAÚDE 2

**APS 2**

# ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE 2 – APS 2

CARGA HORÁRIA: 96 H

TEÓRICO – PRÁTICO 32H / PRÁTICA 64H

COORDENAÇÃO DO MÓDULO: KATIA MACHADO

GRUPO GESTOR: KATIA MACHADO, PAULETTE CAVALCANTI E RICARDO FERREIRA

## **UNIDADE TEMÁTICA 1 – ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: CONCEITOS E PRÁTICAS:**

PAULETTE CAVALCANTI E RICARDO FERREIRA

## **UNIDADE TEMÁTICA 2: SAÚDE DA MULHER:**

KATIA MACHADO, CARLOS REINALDO E RIVALDO ALBUQUERQUE

## **UNIDADE TEMÁTICA 3 – SAÚDE DA CRIANÇA/ NEONATOLOGIA E PUERICULTURA:**

### EMENTA

O módulo APS 2 está constituído por três unidades temáticas: APS, saúde da mulher e saúde da criança. Objetiva capacitar os estudantes na promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos, considerando o indivíduo sadio, principalmente a mulher e a criança como usuários dos serviços de saúde que mais costumam frequentar a unidade em busca de acompanhamento preventivo. O conteúdo programático do módulo envolve conceituação e reflexão sobre a prática e os instrumentos da atenção primária à saúde.

## **1. OBJETIVOS**

### **1.1. OBJETIVO GERAL**

Discutir a atenção primária à saúde, focalizando no acompanhamento de ações de prevenção primária – promoção e proteção específica às famílias, bem como de prevenção secundária, em especial o diagnóstico precoce de forma integrada com a reflexão teórica, investigação e atenção de saúde.

### **1.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- 1) APS: Discutir a Atenção Primária e sua relação com a clínica; conhecer o modelo da APS e da Saúde da Família. Conhecer instrumentos de abordagens integral à família e desenvolver ações de educação em saúde.
- 2) SAÚDE DA CRIANÇA: Reconhecer o aleitamento materno como importante fator para o crescimento e desenvolvimento adequados; Classificar crianças de risco (morbimortalidade) de acordo com o peso ao nascer e a idade gestacional (IG); Conhecer as medidas preventivas através da vacinação, constantes do Calendário Vacinal do Programa Nacional de Imunizações – PNI/ MS/Brasil.
- 3) SAÚDE DA MULHER: Avaliar o estado de saúde materno e fetal: Identificação de fatores de risco gestacionais e desenvolvimento. Conhecer os protocolos e fluxogramas de pré-natal de mulheres de risco habitual; desenvolver atividades educativas e preventivas; monitorar a situação de saúde de mulheres em idade reprodutiva, conhecendo em linhas gerais as indicações dos métodos contraceptivos.

## **2. ATIVIDADES E COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS:**

### **2.1. Acolhimento**

**Objetivo Geral:** Conhecer e desenvolver o acolhimento na atenção básica, baseado na integralidade, humanização, equidade e resolutividade da atenção.

**Competência a ser adquirida:** Capacidade de interagir e conversar, com atenção qualificada e disponibilidade para escuta de cada pessoa, estabelecendo uma relação humanizada.

#### **Objetivos específicos:**

- a) Diferenciar Triagem/Acolhimento.
- b) Desenvolver relações humanizadas em saúde.
- c) Avaliar o contexto e o risco das situações apresentadas pelos indivíduos e desenvolver ações em saúde;
- d) Colaborar com o/os encaminhamentos necessários a resolução das situações demandadas pelos pacientes.

## 2.2. Pré-consulta

**Objetivo geral:** conhecer as medidas realizadas antes da consulta com o profissional de saúde, buscando uma melhor utilização do tempo tanto para o paciente (que diminuirá seu tempo de espera), quanto para o profissional de saúde (que já terá algumas informações prévias e atuais do paciente para prosseguir o seu trabalho).

**Competência a ser adquirida:** Capacidade de escuta às necessidades do paciente, capacidade de pesar, medir a altura, medir a circunferência abdominal e aferir a pressão arterial do paciente antes da consulta, calcular o Índice de Massa Corporal (IMC), assim como outros procedimentos disponíveis na unidade (teste de glicemia capilar, oximetria, dentre outros).

### Objetivos específicos:

- a) Conhecer e dominar a técnica para aferição da pressão arterial e identificar situações de risco;
- b) Identificar situações de risco na medida da circunferência abdominal;
- c) Calcular o IMC e orientar quanto às faixas padronizadas;
- d) Desenvolver a capacidade de conversar e orientar aqueles pacientes que se mostram preocupados, buscando acalmá-los antes da consulta;

## 2.3 ATIVIDADES EDUCATIVAS EM SALA DE ESPERA

**Objetivo geral:** Desenvolver atividades educativas relacionadas à saúde e à prevenção da Covid-19 em especial, com as pessoas de diferentes faixas etárias da sala de espera, assim como a conversa individual com os presentes sobre temas relacionados à promoção da saúde e prevenção de agravos.

**Competência a ser adquirida:** Capacidade de se comunicar com as pessoas da comunidade tanto de maneira coletiva nas atividades educativas, quanto de maneira individual, nas conversas), de modo que estas possam entender e participar da dinâmica.

### Objetivo específico:

- a) Identificar quantos pacientes presentes na sala de espera irão realizar cada atividade do posto verificando, assim, qual é a predominante.
- b) Desenvolver atividades educativas criativas e dinâmicas sobre os principais problemas de saúde, habitação e outros de cada comunidade.
- c) Estabelecer conversas individuais com as pessoas da sala de espera sempre tentando associar a prevenção e promoção da saúde.
- d) Levar aos pacientes maiores informações, assim como esclarecer dúvidas, sobre as atividades a serem realizadas no posto, diminuindo, assim, o medo e o receio associados.

### Orientações Gerais:

- Neste semestre especificamente, os estudantes devem utilizar os materiais desenvolvidos no PLS 2020-3, em duplas, nas salas de espera das unidades ou em locais abertos da comunidade
- Identificar-se antes de iniciar a atividade educativa ou a conversa.

- Avaliar a necessidade de adaptação da atividade prevista com uso de ferramentas criativas e novas dinâmicas;
- Caso não seja possível fazer atividade coletiva, realizar em conversa individual com o paciente, procurar saber do seu estado geral, das dúvidas sobre a Covid ou outros assuntos, encaminhando para as atividades disponíveis no posto que possam ser úteis para aquela pessoa.

## **2.4. PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO E SALA DE VACINA**

**Objetivo geral:** Conhecer as medidas preventivas através da vacinação, constantes do Calendário Vacinal do Programa Nacional de Imunizações – PNI / MS /Brasil.

**Competência a ser adquirida:** capacidade de avaliar o cartão de vacinas ou os registros vacinais do cidadão no SUS, identificar e orientar as vacinas adequadas para o usuário.

### **Objetivos específicos:**

- a) Avaliação da situação vacinal, através da Caderneta da Criança, cartão do adolescente, da gestante, do adulto ou do idoso;
- b) Conhecer indicações e reações adversas das vacinas do esquema básico do PNI;
- c) Aplicar ou descrever a forma de administração das vacinas;
- d) Conhecer a forma de conservação e armazenamento das vacinas;
- e) Identificar elementos que norteiam a definição do calendário vacinal de uma área ou região.

### **ORIENTAÇÕES GERAIS:**

- Observar toda a sala de vacina: geladeira, termômetro, seringas, agulhas, isopores, baterias, materiais penso, cartões, formulários e cartazes;
- Verificar o termômetro de máxima e mínima, quantas vezes a temperatura do refrigerador é verificada por dia, e se existe mapa de controle diário de temperatura e onde ele está afixado;
- Verificar se o refrigerador é usado exclusivamente para a guarda de imunobiológicos (combinar com o técnico de enfermagem para estar presente no horário da abertura do refrigerador no início ou no final do expediente);
- Observar a temperatura em que os imunobiológicos deverão ser conservados e se a mesma está de acordo com os valores padrões;
- Observar se são guardados imunobiológicos em locais não permitidos e quais são esses lugares;
- Verificar se as gavetas plásticas foram retiradas e substituídas por garrafas com água e se estas contêm corantes. Pesquisar a importância dessas duas ações;
- Verificar se existem cartões espelho ou fichário para o controle das vacinas aplicadas, e observar se estão atualizados. Os estudantes podem se dispor a ajudar no preenchimento e na atualização dessas fichas.

- Verificar se os resíduos estão adequadamente acondicionados na sala de vacina, especificando quais os recipientes adequados para cada tipo de resíduo;
- Observar os tipos de seringa e de agulha existentes e a indicação destas para cada tipo de vacina;
- Conhecer os tipos de vacina e identificar a apresentação, lote e validade;
- Saber as possíveis reações adversas às vacinas, orientar os usuários a informar sobre possíveis reações ao posto. Conhecer os formulários de notificação de reações adversas às vacinas.
- Na atualização do calendário vacinal, atentar para quais vacinas não mais deverão ser administradas em decorrência da idade do paciente, já que o efeito imunizador não será mais eficiente ou a aplicação da vacina terá mais chance de provocar reações adversas;
- Em casos de atraso do calendário vacinal, o aluno deverá orientar que não há restrição quanto ao número máximo de vacinas a ser aplicadas no dia, a fim de evitar Oportunidade Perdida de Vacina (OPV).

## 2.5. SAÚDE DA CRIANÇA

**Objetivo geral:** Conhecer ações de puericultura desenvolvidas pelos profissionais das equipes de saúde da família nos domicílios e nas unidades.

**Competência a ser adquirida:** capacidade de orientar mães, pais e responsáveis quanto aos principais cuidados com a criança até 2 anos, identificando sinais de risco de doenças e agravos.

### Objetivos específicos:

- a) Participar das consultas de puericultura, conhecendo seus objetivos e organização;
- b) Pesar e medir as crianças na USF, colocar dados nas curvas e analisar, conversando com a família.
- c) Aplicar Teste de Denver em crianças, identificando alertas relativos ao desenvolvimento neuropsicomotor;
- d) Orientar aleitamento exclusivo das mães de bebês até 6 meses, bem como alimentação saudável das crianças.

### ORIENTAÇÕES GERAIS:

- Conhecer e utilizar a balança e estadiômetro.
- Pesar a criança, medir altura e perímetro cefálico;
- Traçar a curva de crescimento e avaliar a situação da criança quanto ao peso, altura e PC;
- Aplicar a escala de Denver à criança e avaliar o desenvolvimento da criança;
- Conhecer e avaliar a Caderneta da Criança, explicar e orientar a mãe ou responsável sobre uso da caderneta;
- Orientar a higiene e a amamentação exclusiva dos lactentes até os seis meses;
- Entender a importância da avaliação do crescimento e desenvolvimento saudáveis e da identificação precoce dos sinais de alerta e risco para o desenvolvimento infantil.

## **2.6. SAÚDE DA MULHER:**

**Objetivo geral:** Conhecer como é feita a consulta de pré-natal

**Competência a ser adquirida:** capacidade de orientar as gestantes quanto aos cuidados de higiene, vacinação, exames complementares e alterações fisiológicas da gestação.

**Objetivos específicos:**

- a) Conhecer o cartão da gestante, sua importância e forma de utilização;
- b) Saber como é realizada a consulta de pré-natal de risco habitual; aprender sobre o calendário vacinal da gestante.
- c) Compreender os exames complementares prescritos e o motivo de sua solicitação
- d) Saber calcular a data provável do parto e a idade gestacional, segundo métodos de Mc Donald e pela DUM;
- e) Orientar sobre aleitamento materno e planejamento familiar.
- f) Identificar as alterações fisiológicas da gestação e saber orientar de acordo com seus conhecimentos, sobre a promoção à saúde e a prevenção.

**ORIENTAÇÕES GERAIS:**

- Conversar com a gestante na sala de espera.
- Pesar a gestante, medir altura e calcular o IMC específico para gestação;
- Acompanhar a consulta de pré-natal da gestante;

## **2.7. ACOMPANHAMENTO EM VISITA DOMICILIAR:**

**Objetivo geral:** Avaliar a situação de saúde de famílias, identificando situações de risco para as quais possa desenvolver ações educativas

**Competência a ser adquirida:** capacidade de aplicar instrumentos de avaliação familiar e de orientar ações de promoção da saúde e de prevenção de doenças e agravos.

**Objetivos específicos:**

- a) Escolher um agente comunitário disponível para acompanhar visitas domiciliares;
- b) Identificar 3 famílias através da aplicação da Escala de Coelho e Savassi nos prontuários na USF.
- c) Realizar visitas domiciliares procurando conversar e fazer perguntas oportunas aos membros da família;
- d) Traçar o genograma e o ecomapa da família
- e) Aplicar o Método Calgary de Avaliação Familiar identificando situações de risco a serem trabalhadas;
- f) Desenvolver orientações educativas relacionadas às situações de risco.

## **AValiação**

Consolidar-se-á pelo:

- 1) Acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem cotidiano em APS, através de apresentação de narrativas de casos e situações de saúde, bem como com o desenvolvimento de atividades na unidade. As atividades práticas devem ser descritas em relatório, correspondente a 30 % da avaliação final.
- 2) Apresentação de temas em saúde da mulher em equipe representando 20% da nota final.
- 3) Prova integrada (PI) sobre os conteúdos desenvolvidos no módulo, com peso de 50 % da nota final do Módulo.

A nota final do Módulo será a média ponderal das 3 avaliações previstas (com nota de 0 a 10, para cada uma delas).

Cada hora-aula corresponde a 60 minutos (PARECER CNE/CESNº: 261/2006), o que representa 4 aulas em cada turno de atividade.

O curso será ministrado por docentes do Módulo de APS 2 da FCM-UPE, através de ensino remoto com atividades mediadas por tecnologias digitais da informação e comunicação.

Os alunos e os docentes terão acesso a um mural onde poderão compartilhar e dirimir dúvidas além de publicar conteúdos pertinentes aos temas do curso

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

### **ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Martins, Carla Macedo (Org.) Educação e Saúde. (Coleção Educação Profissional e Docência em Saúde a formação e o trabalho do agente comunitário de saúde). Organizado por Carla Macedo Martins e Ana keila de Barros Stauffer. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007. Disponível em pdf.

Rouquayrol, MZ & Almeida Filho, N. Epidemiologia & Saúde, Rio de Janeiro, MEDSI, 2003. Cap19, pág.567 a 586.

Campos, Gastão WS et al (org.) Tratado de Saúde Coletiva, São Paulo: Ed. HUCITEC; Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2006. Cap. 2, 6, 25 e 26.

Campos, Gastão WS & Guerrero, APV (Orgs.). Manual de Práticas de Atenção Básica: Saúde Ampliada e Compartilhada. SãoPaulo: Aderaldo e Rothschild, 2008. 411p. [Saúde em Debate,190] disponível em pdf em <http://xa.yimg.com/kq/groups/23385741/78573919/name/manual+das+praticas+de+atencao+basica.pdf>



## **SAÚDE DA MULHER**

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. 318 p. il.(Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, nº32).

## **SAÚDE DA CRIANÇA**

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 176 p.: il [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_procedimentos\\_vacinacao.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf)

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 272 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, nº 33) [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_crianca\\_crescimento\\_desenvolvimento.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_crescimento_desenvolvimento.pdf)

Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Área Técnica de Saúde da Criança e Aleitamento Materno. Série A. Caderneta da Saúde da Criança. 4a Tiragem; 5a edição – 2008 [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta\\_saude\\_crianca\\_5ed.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_crianca_5ed.pdf)

## ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE II – 2020.1

Data	Dia	Turma	Tema da aula	Disciplina	Professor	Aula	Ch
10/02	4ª f A1	Todos	ABERTURA DO MÓDULO  Tema Clínica ampliada, integralidade e saúde na atenção primária  REMOTA	Saúde Coletiva  Saúde da mulher e Saúde da criança	Paulette, Kátia Machado, Carlos Reinaldo, Ricardo	T	4
11/02	5ª f A2	Todos	Tema 1– Coordenação do cuidado - exercício Tema 2 – Longitudinalidade - exercício  REMOTA	Saúde coletiva	Paulette e Ricardo	T	4
18/02	5ª f A4	T1	Oficina 1 – o trabalho da equipe de saúde da família REMOTO	Saúde Coletiva	Paulette Cavalcanti	TP	4
		T2	Oficina 2 – visita domiciliar e atividade educativa REMOTO	Saúde Coletiva	Ricardo Ferreira	TP	4
24/02	4ª f A5	TODOS	Tema 1 – Experimentando a consulta ao RN normal	Saúde da criança		T	2
			Tema 2 – Calendário vacinal. Organização da sala de vacina e rede de frio. Análise e atualização da situação vacinal da criança	Saúde da criança		T	2
25/02	5ª f A6	T2	Oficina 1 – o trabalho da equipe de saúde da família	Saúde Coletiva	Paulette Cavalcanti	TP	4
		T1	Oficina 2 – Visita domiciliar e atividade educativa	Saúde Coletiva	Ricardo Ferreira	TP	4
03/03	4ª f	Todos	Saúde da mulher: REMOTO	Saúde da	Katia machado	TP	4

	A7		tema 1: modificações fisiológicas no organismo da gestante. Tema 2: Diagnóstico precoce do câncer de mama. TEMA 3: TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV	mulher			
04/03	5ºf A8	Todos	TEMA 4: PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO	Saúde da mulher	Kátia e Paulette	T	4
10/03	4ºf A9	TODOS	Tema 3 – Aplicando a Escala de Denver e orientando o desenvolvimento infantil Tema 4 – Nutrição, desnutrição e alimentação saudável	Saúde da criança		T	4
11/03	A10	TODOS	<b>INÍCIO DAS PRÁTICAS</b>	APS2	Preceptores, Paulette e Ricardo		4
17/03	A11	Duplas	PRÁTICA 2.1 (em rodízio)	APS2	Preceptores, Paulette e Ricardo		4
18/03	A12	Duplas	PRÁTICA 2.2 (em rodízio)	APS2	Preceptores, Paulette e Ricardo		4
24/03	A13	Duplas	PRÁTICA 2.3 (em rodízio)	APS2	Preceptores, Paulette e Ricardo		4
25/03			Semana santa				4
31/03	A14	Duplas	PRÁTICA 2.4 (em rodízio)	APS2	Preceptores, Paulette e Ricardo		4
01/04	A15	Duplas	PRÁTICA 2.5 (em rodízio)	APS2	Preceptores, Paulette e Ricardo		4
07/04	A16	Duplas	PRÁTICA 2.6 (em rodízio)	APS2	Preceptores, Paulette e Ricardo		4
08/04	A17	Duplas	PRÁTICA 2.7(em rodízio)	APS2	Preceptores, Paulette e Ricardo		4
14/04	A18	Duplas	PRÁTICA 2.1 (em rodízio)	APS2	Preceptores, Paulette e Ricardo		4

15/04	A19	Duplas	PRÁTICA 2.2 (em rodízio)	APS2	Preceptores, Paulette e Ricardo		4
21/04	A20	Duplas	PRÁTICA 2.3 (em rodízio)	APS2	Preceptores, Paulette e Ricardo		4
22/04	A21	Duplas	PRÁTICA 2.4 (em rodízio)	APS2	Preceptores, Paulette e Ricardo		4
28/04	A22	Duplas	PRÁTICA 2.5 (em rodízio)	APS2	Preceptores, Paulette e Ricardo		4
29/04	A23	Duplas	PRÁTICA 2.6 e 2.7.(em rodízio)	APS2	Preceptores, Paulette e Ricardo		4
05/05			PROVA INTEGRADA				
06/05							
12/05			SEGUNDAS CHAMADAS				
13/05							
19/05			PROVAS FINAIS				
20/05							